

P 3972

Identificação de pacientes com indicação de avaliação genética em um ambulatório de oncologia clínica

Juliano Cé Coelho, Henrique de Araújo Vianna Träsel, Cristina Brinckmann Oliveira Netto, Sérgio Jobim de Azevedo, Patrícia Ashton-Prolla

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Os recentes avanços da genética e da biologia molecular têm permitido definir o risco hereditário de determinadas doenças. Cerca de 10% dos casos de câncer é devido a uma síndrome hereditária e o crescente acesso a testes genéticos nos permite identificar pessoas/famílias de risco. A identificação precoce de pessoas em risco para câncer hereditário é importante para que se possa implementar estratégias de prevenção e diagnóstico precoce. Nesse contexto, uma equipe multidisciplinar composta por oncologistas e geneticistas avaliou retrospectivamente todas as primeiras consultas realizadas no ambulatório de oncologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 01 de outubro de 2014 a 31 de maio de 2015. Para tanto, foram utilizados os dados epidemiológicos, exame anatomopatológico e histórico familiar de neoplasia, registrados no prontuário eletrônico no momento da primeira avaliação pelo oncologista. Nas 548 primeiras consultas realizadas, observou-se que 38 (6,93%) pacientes já haviam sido encaminhados para avaliação genética pelos oncologistas e outros 70 (12,7%) foram identificados pela equipe multidisciplinar, totalizando 108 (19,70%) pacientes com indicação de avaliação. Cento e nove (19,89%) pacientes não puderam ser avaliados quanto a indicação de avaliação genética pela falta de informações em prontuário, principalmente aquelas relacionadas a história familiar. As principais neoplasias que indicaram avaliação genética foram aquelas localizadas em cólon/reto, mama e ovário. Percebe-se assim a importância de uma avaliação multidisciplinar na abordagem do paciente oncológico. Dessa forma poderemos realizar uma avaliação integral do paciente, não só focada no tratamento, mas também na identificação de riscos dessa população para o desenvolvimento de estratégias de prevenção. Palavras-chaves: Síndromes hereditárias, câncer, genética. Projeto 09-206